

---

## [Gondomar - Portugal](#)

Categoria : [Lançamento de livros](#)

Publicado por Pedra Filosofal em 06-Sep-2009 10:10

A Lugar da Palavra vai apresentar ao público o primeiro livro de poesia de Aurélio Mesquita, re conhecido artista plástico, designer e ilustrador, que se estreia no campo literário com OS ANÉIS DE SATURNO e outras palavras, onde às palavras Aurélio Mesquita junta algumas ilustrações da sua autoria.

O lançamento acontece já no próximo dia 10 de Setembro, pelas 21.30horas, na Feira do Livro de Gondomar, a ter lugar no Largo do Souto, em Gondomar - S. Cosme.

A entrada é livre... e aconselhável.

Título: Os Anéis de Saturno

Autor: Aurélio Mesquita

Ilustrações: do autor

Género: Poesia

Nº de Páginas: 64

ISBN: 978-989-8255-14-3

PVP: 9,45€

AURÉLIO MESQUITA nasceu no Porto em Outubro de 1952, mas viveu na província até aos 11anos de idade, começando a trabalhar muito jovem. Com diversa formação em Pintura e Artes Gráficas, frequentou a Escola de Belas Artes do Porto. Faz criação gráfica e ilustração de livros infantis e escolares para editoras do Porto e Rio Tinto. Ao longo de mais de duas décadas, tem participado com entusiasmo na dinamização de inúmeros eventos artísticos-culturais. Sempre sensível à palavra escrita, em tempos escreveu temas de arte e cultura em diversos órgãos de informação escrita, assim como colaborou com grupos locais de leitura de poesia. Em 2003, publicou o livro XYWH, onde exhibe uma colectânea de ilustrações e fotografia de sua autoria. Como exercício da paixão, dedica-se à Pintura e Fotografia, tendo já realizado inúmeras exposições individuais e colectivas.

### O LIVRO

Os astros são palavras outras que dão título a um livro que encerra em si duas décadas de produção dispersa e despreocupada. Quem conhece o autor, sabe que o pincel sempre foi complemento mais fiel da sua mão do que a pena. Não obstante, a poesia transfere-se para a tela se por poesia entendermos produção estética e efusão de sentimentos. Nesta perspectiva, entende-se o efeito de crisálida da poética de Aurélio Mesquita e do seu intento de tonificar, com igual valor, todas as fases da vida: desde o estado larvar ao, dito, apogeu do belo.

Do inatingível e distante Saturno e dos seus anéis ao des\_amor próximo,

---

mas igualmente distante, o poeta privilegia, quase sempre, o pormenor, as pequenas coisas que quase passam despercebidas, mas não aos olhos atentos e acutilantes do autor \_ e a filosofia, essa, não a ponho de parte, corrompo-me com ela.\_

Serão memórias? Reflexões? Talvez... Saturno não responde e, por vezes, até o poeta se interroga se só ele lê a sua palavra. Mas são, certamente, palavras profusas de significado, de alcance. Que, felizmente, o autor ousa agora partilhar com todos nós.

O lançamento acontece já no próximo dia 10 de Setembro, pelas 21.30horas, na Feira do Livro de Gondomar, a ter lugar no Largo do Souto, em Gondomar - S. Cosme.

A entrada é livre... e aconselhável.

Título: Os Anéis de Saturno

Autor: Aurélio Mesquita

Ilustrações: do autor

Género: Poesia

Nº de Páginas: 64

ISBN: 978-989-8255-14-3

PVP: 9,45€

AURÉLIO MESQUITA nasceu no Porto em Outubro de 1952, mas viveu na província até aos 11anos de idade, começando a trabalhar muito jovem. Com diversa formação em Pintura e Artes Gráficas, frequentou a Escola de Belas Artes do Porto. Faz criação gráfica e ilustração de livros infantis e escolares para editoras do Porto e Rio Tinto. Ao longo de mais de duas décadas, tem participado com entusiasmo na dinamização de inúmeros eventos artísticos-culturais. Sempre sensível à palavra escrita, em tempos escreveu temas de arte e cultura em diversos órgãos de informação escrita, assim como colaborou com grupos locais de leitura de poesia. Em 2003, publicou o livro XYWH, onde exhibe uma colectânea de ilustrações e fotografia de sua autoria. Como exercício da paixão, dedica-se à Pintura e Fotografia, tendo já realizado inúmeras exposições individuais e colectivas.

#### O LIVRO

Os astros são palavras outras que dão título a um livro que encerra em si duas décadas de produção dispersa e despreocupada. Quem conhece o autor, sabe que o pincel sempre foi complemento mais fiel da sua mão do que a pena. Não obstante, a poesia transfere-se para a tela se por poesia entendermos produção estética e efusão de sentimentos. Nesta perspectiva, entende-se o efeito de crisálida da poética de Aurélio Mesquita e do seu intento de tonificar, com igual valor, todas as fases da vida: desde o estado larvar ao, dito, apogeu do belo.

Do inatingível e distante Saturno e dos seus anéis ao des\_amor próximo,

---

mas igualmente distante, o poeta privilegia, quase sempre, o pormenor, as pequenas coisas que quase passam despercebidas, mas não aos olhos atentos e acutilantes do autor \_ e a filosofia, essa, não a ponho de parte, corrompo-me com ela.\_

Serão memórias? Reflexões? Talvez... Saturno não responde e, por vezes, até o poeta se interroga se só ele lê a sua palavra. Mas são, certamente, palavras profusas de significado, de alcance. Que, felizmente, o autor ousa agora partilhar com todos nós